



# Rio tem recorde de doações e transplantes

**PET** | Estado alcançou os melhores índices nos procedimentos de fígado, córnea e medula

**M**il seiscentos e sete histórias de vida tiveram um novo começo em 2017. Esse é o número de transplantes de órgãos e córneas realizados em todo o ano passado, índice que supera em cerca de 43% os procedimentos do mesmo tipo em 2016, quando foram registrados 1.129 transplantes. Este não foi o único recorde batido em 2017: os números de transplantes de fígado, córnea e medula óssea são os maiores desde 2010. A quantidade de doadores efetivos também superou o ano passado, em 2017 foram 247 transplantes contra 226 em 2016. Uma rara captação de pulmão esteve entre os últimos procedimentos do ano passado.

**No ano passado, foram realizados mais de 1,6 mil procedimentos**

– Os números têm crescido graças ao empenho da equipe do Programa Estadual de Transplantes (PET) e ao sentimento solidário dos familiares que, mesmo em

Desde 2010, o programa da Secretaria de Saúde já viabilizou a realização de mais de 7.590 transplantes de órgãos e córnea



Maurício Bazilio

um momento de dor, possibilitam salvar outras vidas. Mesmo assim, ainda é preciso acontecer uma mudança cultural quando se pensa em doação. Desde que foi criado, em abril de 2010, o PET já viabilizou a realização de mais de 7.590 transplantes de órgãos e córnea – destacou

Luiz Antonio Teixeira Jr., secretário de Saúde.

## CÓRNEAS

Os transplantes de fígado, rim e córnea, realizados em 2017 pelo PET, alcançaram patamar recorde em relação ao ano anterior. O programa transplantou 247 fígados e 212

medulas ósseas, mas córnea foi o que liderou o *ranking* no estado com 965 procedimentos, chegando a 68% a mais que em todo o ano de 2016, quando 575 transplantes do tipo foram feitos. A parceria com os bancos de olhos do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia e de Volta

Redonda ajudaram a consolidar o transplante deste tecido.

– Começamos 2018 com muita força. Cada doação pode render até sete transplantes – disse Gabriel Teixeira, coordenador do Programa Estadual de Transplantes.

CONTINUA NA PÁGINA 3

## Doe + Vida

As equipes da Coordenação Familiar do PET também realizam, desde 2015, palestras de conscientização em empresas, instituições e diferentes entidades para falar sobre o assunto. Além disso, o programa disponibiliza o site [www.doemaisvida.com.br](http://www.doemaisvida.com.br), onde as pessoas que querem se declarar doadoras podem se cadastrar, compartilhar a vontade com familiares e amigos, além de imprimir o Cartão do Doador que teve nova versão criadas em 2017 por um grupo de renomados grafiteiros. Apesar de não ser um documento legal, uma vez que somente familiares diretos podem autorizar a doação, o cadastro visa estimular as famílias que discutam o assunto, busquem informações e compartilhem entre todos a vontade de ser doador.

**Doe órgãos, doe vida!**



**DISQUE  
TRANSPLANTE**

**155**

## COMPARATIVO DE TRANSPLANTES 2016 X 2017

 <b>CORAÇÃO</b> 2016: 09 • 2017: 12	 <b>CÓRNEA</b> 2016: 575 • 2017: 965
 <b>FÍGADO</b> 2016: 191 • 2017: 247	 <b>RIM</b> 2016: 354 • 2017: 383

2

Aluno da Escolinha de Tênis ganha torneio

Faetec recebe inscrições para cursos gratuitos

3

Pulmão é captado no Rio depois de 10 anos

Operação Lei Seca realiza capacitação

4

Vistoria reduz lançamento de monóxido de carbono